



IGREJA BATISTA
JESUS É A VIDA

Uma Igreja para sua vida

“Portanto, Ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em
Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.”

Mateus 28.19



I E II REIS

Estudos para Escola Bíblica

Primeira edição: Março de 2012

IGREJA BATISTA JESUS É A VIDA

REVISTA DA ESCOLA BÍBLICA

Livros de I e II Reis

1ª Edição: Abril/2012

Introdução:

Os livros de I e II Reis começam a registrar os acontecimentos históricos do povo de Deus no lugar em que I e II Samuel interrompem. No entanto, Reis é mais do que uma simples compilação de acontecimentos políticos importantes ou socialmente significativos em Israel e Judá. Na realidade, não contém uma narrativa histórica tão detalhada como se poderia esperar (400 anos em apenas 47 capítulos). Ao contrário, I e II Reis são uma narrativa histórica seletiva, com um propósito teológico. O autor, portanto, seleciona e enfatiza o povo e os acontecimentos que são significativos no plano moral e religioso. Em I e II Reis, Deus é apresentado como o Senhor da história. A partir da história, esses livros estabelecem a ação providencial de Deus na vida do seu povo em favor dos seus propósitos redentores. Demonstram a necessidade de obediência à aliança e a dolorosa consequência da desobediência. Por isso, os Livros de Reis não devem ser vistos como mera história, mas como teologia e lições de história.

Analisados como um só volume, os livros de I e II Reis se dividem naturalmente em três partes principais: o “Reino Unido” sob Salomão em I Reis 1-11; o “Reino Dividido em I Reis 12- II Reis 17; e, finalmente II Reis 18-25 enfoca a sobrevivência do “Reino de Judá”.

A primeira metade de I Reis registra a glória do reino salomônico, sua riqueza, sabedoria e a monumental façanha da construção do templo. No entanto, a sua desobediência, ao casar com esposas estrangeiras, o levou à idolatria; e o palco estava preparado para a divisão do reino. O rei, com um coração dividido, deixaria como herança um reino dividido. Quando morreu, a parte setentrional do império se rebelou e se estabeleceu como nação independente, conhecida como Israel. No Sul, os que permaneceram fiéis à casa de Davi e Salomão formaram a nação conhecida como Judá.

Na segunda parte de I Reis, que descreve o reino dividido, há dificuldade para se seguir a narrativa. O autor ora está falando sobre o Reino do Norte, Israel, ora sobre o Reino do Sul, Judá traçando simultaneamente suas histórias. Israel teve 19 governantes, todos ruins. Judá foi governado por 20 regentes, dos quais apenas oito foram bons.

Ao contemplar o horror do exílio do povo de Deus, o autor compila I e II Reis para responder à delicada questão do porquê de tanto o Reino do Norte, Israel, como o Reino do Sul, Judá, terem sido levados ao cativeiro. Ele descreve uma mensagem profética, mostrando que essa punição de cativeiro em nações pagãs estrangeiras foi a consequência inevitável da persistente violação da aliança de Deus. (Pra Meire)

ÍNDICE

I Reis

Lição	Página
01- Salomão é Constituído Rei	04
02- Salomão pede sabedoria a Deus	06
03- Salomão Edifica o Templo	08
04- A Fama de Salomão, Sua Idolatria e Morte	10
05- A Divisão das Tribos	12
06- O Reinado de Vários Reis	14
07- Elias e os Profetas de Baal	16

II Reis

Lição	Página
08- Eliseu, o Sucessor de Elias	17
09- Naamã e a Cura Milagrosa	19
10- Jeú Extermina a Casa de Acabe	21
11- Permanência de Judá e Queda de Israel	23
12- Ezequias, Rei de Judá	25
13- Josias renova a Aliança Com o Senhor	27
14- O Reinado de Uzias (Crônicas 26)	31

Lição 01

Salomão é Constituído Rei

“Zadoque, o sacerdote ungiu a Salomão; tocaram a trombeta, e todo o povo exclamou: Viva o rei Salomão!”. I Reis 1:39

Salomão assume o lugar de seu pai, o rei Davi. Ainda antes do seu nascimento, o SENHOR havia dito a Davi que Salomão seria rei em seu lugar e iria construir o templo em Jerusalém que Davi havia planejado edificar. Quando ele tinha aproximadamente dezessete anos de idade, foi elevado ao trono por seu pai que se encontrava prestes a morrer. Adonias, filho mais velho, considera ser o legítimo herdeiro, e mesmo antes da morte de Davi, passa a comportar-se como o novo rei. Ele prepara um grande banquete para o qual convida todos os homens importantes de Judá que serviam o rei e seus filhos, mas não convida Salomão e as pessoas ligadas a ele. Este fato demonstra que provavelmente Adonias tinha conhecimento da promessa de Deus feita a Davi (I Crônicas 22:7-10). Quando Davi toma conhecimento da situação e vê que sua vontade está sendo desrespeitada, chama o profeta Natã e o sacerdote Zadoque e ordena que levem Salomão até a cidade de Gion para ungi-lo como rei de Israel. Eles tocaram a trombeta e gritaram: 'Viva o rei Salomão!' Adonias viu logo que qualquer oposição seria inútil. Por causa da rebelião, Salomão foi coroado antes da morte de seu pai Davi. Antes de morrer, Davi lhe deu conselhos e instruções (I Re 2:1-9; I Cr 22:7-16; 28).

Para garantir a paz e expandir o reino, Salomão passa a usar a diplomacia ao invés da guerra e faz várias alianças com os países vizinhos. Uma dessas alianças ocorreu através do casamento com uma das filhas do faraó. Nesta aliança, Salomão ganhou como dote a cidade de Guezer. O casamento era uma prática eficaz de política tanto externa como interna. Assim, o rei tomava suas mulheres das famílias mais poderosas do reino e das cortes vizinhas. Esta estratégia lucrativa politicamente traria no futuro problemas de ordem religiosa ao rei e a seu governo.

Durante o reinado de Salomão, a riqueza e o poder de Israel foram incomparáveis. Os quarenta anos do seu reinado foram de glória crescente para Israel. Durante esse período nenhuma nação poderosa atacou o povo de Deus. Vejamos algumas das principais características desse período:

- Consolidação da paz, pela ostentação de poderio militar.
- Relações diplomáticas com os povos vizinhos.
- Condições econômicas sem igual em toda a história de Israel.
- Construção e dedicação do Templo idealizado por Davi, em

Jerusalém.

Nenhum personagem bíblico teve um início de vida melhor do que Salomão. Criado como o filho de um rei muito próspero e respeitado, foi escolhido para herdar as riquezas que ultrapassavam seus sonhos mais ambiciosos, sem mencionar o legado de um bom nome, seu pai Davi. (Pr. Hécio)

Lição 01 - Responda as questões abaixo: (I Reis 1-2)

01- O rei Davi estava velho, seus dias findavam. Porque Salomão foi o escolhido dentre seus irmãos para reinar em seu lugar?

.....
.....

02- Por que a causa de Salomão teve que ser advogada? Quem advogou?

.....
.....

03- O rei Davi instruiu à Salomão antes da sua morte. Descreva a instrução contida em I Reis 2:2-3

.....
.....

04- Quantos anos Davi reinou em Israel?

..... anos em Hebrom e em Jerusalém

05- Qual foi o motivo da morte de Adonias irmão mais velho de Salomão?

.....
.....

06- Qual foi o motivo da morte de Joabe comandante do exército de Davi?

.....
.....

Lição 02

Salomão Pede a Deus Sabedoria

“ Salomão amava ao Senhor, andando nos preceitos de Davi, seu pai; porém sacrificava ainda nos altos e queimava incenso. ” I Reis 3:3

Salomão começou seu reinado com fé e amor ao Senhor. Orou pedindo sabedoria e um coração entendido. Deus se agradou do seu pedido e atendeu sua oração (I Reis 3:7-9).

Ao pedir entendimento e sabedoria, Salomão compreendia perfeitamente que Deus o colocara naquela posição elevada como rei de Israel, não somente porque herdara o trono do seu pai Davi. Ele pediu sabedoria a Deus para governar o seu povo com justiça e equidade. Ele queria ser útil, queria ser um instrumento nas mãos de Deus em favor das pessoas que dele necessitavam.

Deus nos concede sabedoria para podermos servir aos outros, foi esse o propósito do pedido de Salomão. Ele não quis ser sábio para ser famoso, vencer os inimigos ou para ganhar dinheiro ou posição. Até sua oração foi sábia.

Notemos que Salomão pediu discernimento para fazer o seu trabalho, e não que Deus fizesse o trabalho para ele. Não devemos pedir a Deus que Ele faça para nós aquilo que Ele vai fazer por nosso intermédio. Como Salomão, o nosso pedido deve ser para que Ele nos dê sabedoria para saber o que fazer e forças e coragem para fazê-lo.

Deus se agrada quando o seu povo busca em oração sincera a sabedoria divina e um coração entendido. *“E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não o lança em rostos: e ser-lhe á dada.” (Tiago 1.5).*

Um coração sábio é aquele que sabe discernir, que observa e avalia tudo do ponto de vista de Deus e da sua Palavra, ou seja, é um dos maiores tesouros da vida. Deus deseja conceder essa sabedoria a cada crente.

Leia I Reis 4:29-34. Este texto nos dá um pequeno resumo da sabedoria, do grandíssimo entendimento e da larga inteligência de Salomão.

Ter sabedoria ou conhecimento admirável da Palavra de Deus não é garantia de que a pessoa viverá para Deus de acordo com essa sabedoria, mas o temer a Deus. *“Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e andarei na tua verdade; une o meu coração ao temor do teu nome.” Salmo 86.11.*

Deus respondeu a Salomão! Nós servimos um Deus que nos ouve e nos responde! E Ele concedeu a Salomão não somente o que pediu, ou seja, sabedoria, mas também riquezas e glória.

Esta é a verdadeira sabedoria. A sabedoria que necessitamos é a sabedoria que vem do alto, dos céus, de Deus.

Salomão, um rei que se destacou pela sua sabedoria, escreveu alguns livros, três destes estão transcritos na Bíblia. São eles; o Livro dos Provérbios, o Livro de Eclesiastes e Cântico dos Cânticos ou Cantares. Conforme I Rs 4:32, Salomão escreveu três mil provérbios e mil e cinco cânticos.

Salomão foi o homem mais sábio que o mundo conheceu até a vinda daquele (Jesus) que podia dizer de si mesmo: E eis que está aqui quem é maior que Salomão Mt.12:42. (Pr. Hércio)

Lição 02 - Responda as questões abaixo: (I Reis 3-5)

01- O que levou Salomão a pedir sabedoria a Deus?

.....
.....

02- Como Deus respondeu à Salomão e qual foi a resposta?

.....
.....

03- Como Salomão julgou a causa de duas mulheres para descobrir qual era a mãe da criança que estava viva?

.....
.....

04- Tinha Salomão oficiais e intendentess, e o nome de um deles era Ben Hur que atuava na região de Efraim. Quantos intendentess eram ao todo? Qual era a função deles?

.....
.....

05- Em I Reis 4:29 diz que Deus deu à Salomão: sabedoria, entendimento e inteligência. Explique o significado de cada um.

.....
.....

06- Quantos provérbios compôs Salomão?

07- Qual o motivo da aliança entre Salomão e Hirão, rei de Tiro?

.....
.....

Lição 03

Salomão Edifica o Templo

“No ano quatrocentos e oitenta depois de saírem os filhos de Israel do Egito, Salomão no ano 4º do seu reinado, começou a edificar a casa do Senhor”. 1 Reis 6:1

O maior empreendimento do reinado de Salomão foi a construção do templo. Construir um templo ao Deus de Israel era algo que já estava no coração de Davi, pai de Salomão, mas Deus proibiu-o de executar a obra, pois Davi havia participado de inúmeras guerras e com isso derramado muito sangue. Deus prometeu a Davi que o seu filho Salomão construiria o templo, pois seria um homem de paz.

Como Salomão era muito novo, Davi, antes de morrer, começou os preparativos para o templo, juntou muito ouro, prata, ferro e bronze e deixou madeira e homens experientes para trabalhar. Entregou a Salomão o desenho (planta) do templo, juntamente com os pesos e as medidas de cada objeto que iria ser utilizado, também deixou especificadas instruções sobre o trabalho dos sacerdotes e dos levitas (encarregados do louvor), tudo isso foi feito seguindo à risca todas as instruções que Deus havia deixado. O rei Davi também deu conselhos para que Salomão fosse forte e guardasse os mandamentos de Deus. Restava agora que Salomão seguisse os planos de Davi e construísse o templo. O templo seria o local que guardaria a arca da aliança e os objetos sagrados. O povo hebreu precisava estar unido e a melhor forma de uni-lo era por meio da religião. O templo congregaria pessoas de várias partes e simbolizaria a presença do Deus de Israel no meio do seu povo. O povo de Israel ficaria ao redor do templo adorando, bendizendo, fazendo petições e holocaustos a Deus. Os homens tinham de fazer peregrinações ao templo para encontrar-se com Deus, mas agora conhecemos a maravilhosa verdade: nosso corpo é templo de Deus (1 Cor.3;16 – 6;19). Seu corpo é realmente templo de Deus?

Os imensos alicerces de grandes pedras lavradas, sobre os quais o templo foi construído, permanecem até hoje, sob a mesquita de Omar. Uma só laje tem quase 13 metros de comprimento. As imensas pedras, o cedro aromático e o revestimento de ouro lhe davam singular esplendor.

O templo ficava situado num lugar histórico; No monte Moriá, onde Abraão ofereceu Isaque (Gn.22:2). Em aproximadamente sete anos e meio Salomão construiu o Templo. Após o término da construção Salomão convocou todo o Israel para uma grande festa de dedicação.

Depois de um breve discurso (2Cr 6.1-11), Salomão se dirigiu a Deus, com uma das mais belas orações da Bíblia (2Cr 6.14-42). Depois da dedicação do Templo, o Senhor apareceu mais uma

vez a Salomão e ordenou que ele obedecesse os seus mandamentos e conduzisse o povo à obediência, com a promessa de que, sob essas condições, os olhos do Senhor estariam sempre sobre aquele lugar, mas caso Israel desobedecesse, seria submetido à severa disciplina. Veja I Rs 9.1-9; Cr 7.11-22. (Pr. Hécio)

Lição 03 - Responda as questões abaixo: (I Reis 6-8)

01- Qual foi o principal motivo que levou Salomão a construir o templo?

(I Reis 6:12-13)

.....

02- Quantos anos Salomão levou para construir o templo?

.....

03- Qual o nome do artesão que Salomão mandou trazer de Tiro por ser cheio de sabedoria e ciência para fazer toda obra de bronze ?

.....

04- Salomão mandou decorar as paredes do templo com painéis com várias figuras por exemplo: bois, leões, querubins. Fizeram pias, caldeirões, pás, etc. Quantos bois havia na decoração do mar de fundição?

.....

05- Quais foram as dádivas de Davi para a construção do templo?

.....

.....

06- O que aconteceu na Casa do Senhor após os sacerdotes terem levado a arca que estava na tenda para o templo?

.....

.....

07- Qual foi a postura de Salomão como intercessor, quando orava à Deus consagrando o templo e abençoando o povo de Israel? (I Reis 8:54)

.....

.....

Lição 04

A Fama de Salomão, Sua Idolatria e Morte

“O Senhor se indignou contra Salomão, pois desviara o seu coração do Senhor, Deus de Israel, que duas vezes lhe aparecera”. I Reis 11:9

Não tardou para que as notícias sobre a sabedoria do rei de Israel e as obras que realizava por todo o reino se espalhassem pelo mundo. *“Ouvindo a rainha de Sabá a fama de Salomão, acerca do nome do Senhor...”*(I Reis.10:1-9). Vejam que não foi a fama como político, como homem rico ou como um grande estadista. Mas como um homem que tinha recebido sabedoria e capacitação de Deus que levou a rainha de Sabá a desejar conhecer Salomão. A Rainha sentiu desejo de conhecer o Deus de Salomão, não somente os grandes feitos de Salomão.

Precisamos entender que a capacitação que o Senhor tem nos dado deve influenciar as pessoas de tal maneira que venham querer conhecer este maravilhoso Deus.

Salomão recebeu de Deus sabedoria e conhecimento, mas isso somente não ia garantir que ele perseverasse na fidelidade a Deus, por essa razão, Deus lhe disse que tivesse o cuidado de andar nos seus caminhos e de guardar os seus mandamentos. I Rs.3:14

O reinado glorioso de Salomão, do ponto de vista religioso, foi anunciado por um grande erro: seu casamento com mulheres que não serviam a Deus. Teve 700 esposas e 300 concubinas (I Reis 11:3). Para agradá-las ele permitiu que continuassem na sua idolatria e eventualmente construiu santuários para que ali oferecessem incenso e fizessem sacrifícios aos seus ídolos. Por fim, ele próprio comparecia com elas para assistir e tomar parte nos rituais. A palavra de Deus é clara! *“Não vos prendais a um jugo desigual com os incrédulos; pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? Ou que comunhão tem a luz com as trevas?”*(II Coríntios 6:14). Um "pequeno" pecado só para agradar os outros ou para manter uma amizade pode ser o primeiro passo no caminho que nos afasta de Deus

O SENHOR se indignou com Salomão por causa da sua infidelidade, e lhe apareceu novamente, pela terceira e última vez, avisando que o reino de Israel seria tirado do seu filho e dado ao seu servo, porque Salomão não havia cumprido com a sua parte da aliança feita após a dedicação do templo. Mas em consideração a Davi e por amor a Jerusalém ele permitiria que a sua descendência ficasse com uma tribo (além da tribo de Judá que era a de Davi)

O êxito no reinado de Salomão em toda sua vida dependeria de “andar nos caminhos do Senhor”. (I Reis 3:14).

A Infidelidade de Salomão impediu a realização integral da vontade de Deus na sua vida.

O livro de Eclesiastes nos mostra quão vazia foi a vida do velho Salomão. Ancião, morreu quando tinha aproximadamente 60 anos.

O homem mais sábio do mundo tornou-se insensato e deixou que o orgulho, os prazeres e o materialismo o arrastassem para a completa ruína.

Impostos pesadíssimos sustentavam o luxo da corte, o custo enorme para a sustentação do exército e as obras “faraônicas” do rei Salomão. Essas atitudes do rei sobrecarregavam o povo produzindo descontentamento. Como disse o escritor Paul Hoff: *“Ao morrer, Salomão deixou o tesouro vazio, o povo desiludido e o reino a ponto de ser dividido”*.

Seria diferente se tivesse seguido o que ele próprio aconselhou no fim do seu livro de Eclesiastes: *“De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem. Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más.”* (Pr. Hécio)

Lição 04 - Responda as questões abaixo: (I Reis 9-11)

01- Qual foi a advertência de Deus para Salomão contida no cap. 9?

.....
.....

02- O que levou a Rainha de Sabá visitar Salomão?

.....
.....

03- O rei Salomão excedeu a todos os reis do mundo, tanto em como em

04- De qual país Salomão importava carros e cavalos, e para qual dos países os exportavam?

.....

05- Como foi pervertido o coração de Salomão para seguir outros deuses se tornando idólatra?

.....

06- Qual foi a punição que Salomão e todo o povo de Israel sofreu por causa da idolatria? 11:9-13

.....
.....

A Divisão das Tribos

“Dura resposta deu o rei ao povo, porque desprezara o conselho que os anciãos lhe haviam dado”. I Reis 12:13

Após ter reinado em Jerusalém 40 anos, Salomão morreu e seu filho Roboão reinou em seu lugar.

Roboão foi até Siquém para o povo o fazer rei (I Rs 12:1), e ao ser questionado sobre a dura servidão e jugo que ao povo foi imposto por seu pai, procurou ter conselhos para retornar ao povo, porém não deu ouvidos aos anciãos e preferiu ter conselhos com os jovens que com ele haviam crescido e não se compadeceu do povo, antes deu dura resposta ao povo que resultou na separação das tribos. Somente as tribos de Judá e Benjamim o seguiram e as demais tribos seguiram a Jeroboão filho de Nebate, o que já havia sido profetizado pelo ministério do profeta Aías, o silonita.

Roboão foi até Jerusalém e as tribos de Judá e Benjamim vieram para guerrear contra seus irmãos, a fim de lhe restituir todo reinado, porém Deus não permitiu, usando o profeta Semaías, homem de Deus, que lhe falou para não pelejar contra seus irmãos, porque havia sido o Senhor quem consentira com a divisão do reinado (a fim que preservar um remanescente de Judá). Roboão e as tribos de Judá e Benjamim deram ouvidos à voz do profeta, mas Roboão depois fez o que era mau aos olhos de Deus, abandonou o Senhor e se entregou a pecados e práticas terríveis, e ainda fez guerra contra Jeroboão em todos os seus dias. (I Rs 14.21-31). Roboão reinou durante dezessete anos em Judá e o nome de sua mãe era Naamá, amonita. Ele foi Sepultado na cidade de Davi e seu filho Abias reinou em seu lugar.

Jeroboão se tornou rei das dez tribos de Israel, edificou em Siquém, no monte de Efraim e habitou ali, e depois foi a Penuel. Ele também não foi fiel ao Senhor e logo levou o povo à idolatria e prostituição, levou o povo a adorar a falsos deuses, nomeou sacerdotes que não eram dos filhos de Levi e que não tinham qualificações segundo a lei de Deus. Jeroboão foi até advertido por um profeta, porém ele permaneceu infiel ao Senhor e fez o que era mal aos olhos de Deus.

O profeta, que repreendeu a Jeroboão, era de Judá, foi a Betel e clamou contra o altar, segundo a ordem de Deus. Mas Jeroboão não gostou e ordenou que ele fosse preso, porém Deus não permitiu a prisão do profeta, paralisou o braço do rei. Então, o profeta orou a Deus para que sua mão se restituísse, mas mesmo diante desse milagre o rei não se voltou ao Senhor. Esse profeta teve uma ordem da parte de Deus para ficar em jejum em sinal de tristeza por causa da idolatria e desobediência, porém ele também desobedeceu ao dar ouvidos à voz

de um outro profeta mais velho indo a casa deste e comendo e bebendo. Então o Senhor lhe falou a respeito de sua desobediência que resultou em sua morte, para servir como sinal a todos que o Senhor desaprova a desobediência e a idolatria. Jeroboão reinou vinte e dois anos e Nadabe seu filho reinou em seu lugar.
(Pra. Almira)

Lição 05 - Responda as questões abaixo: (I Reis 12-14)

01- Qual foi a causa da divisão das tribos de Israel?

.....
.....

02- Quantas tribos seguiram Jeroboão?

.....

03. Quais foram as tribos que ficaram com Roboão?

.....

04- Qual o nome do profeta que profetizou impedindo que Roboão fizesse guerra às outras tribos?

05- Como Jeroboão era idólatra levou o povo de Israel adorar

Deus enviou um profeta que profetizou contra o altar, que logo.....o braço de Jeroboão

e depois da oração do profeta, o braço tornou

06- Quais foram os erros cometidos pelo profeta de Deus e o profeta velho?

.....
.....

07- Quantos anos reinaram Jeroboão e Roboão e quais foram seus sucessores?

.....
.....

O Reinado de Vários Reis

“Houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os dias da sua vida.” I Reis 15.6

Jeroboão havia sido grandemente honrado, pois fora escolhido por Deus para reinar sobre as dez tribos de Israel, mas se desviou dos mandamentos do Senhor. Foi advertido por profeta, mas não se humilhou. No capítulo 14, vemos que seu filho chamado Abias adoeceu e ele se lembrou do profeta Aías que lhe havia dado o recado de Deus quando da disputa com Roboão. Esta atitude é bem presente na vida daqueles que perigosamente vivem na idolatria e no mundanismo, mas que também ocasionalmente buscam ao Senhor.

Desta vez o profeta Aías deu más notícias a Jeroboão. O reino seria tirado dele e de seus descendentes e aquele menino morreria e seria enterrado porque nele fora achada coisa boa (14.12-13). Foi o que aconteceu, quando a esposa de Jeroboão pisou os pés na cidade em que morava, o menino morreu (14.12, e 17-18).

No reino de Judá, reinava nesta época Roboão, que fez o que era mau aos olhos do Senhor, pois a idolatria cresceu muito em Jerusalém e arredores. Após a morte de Roboão, reinou seu filho Abias, por apenas três anos, e também andou nos pecados de seu pai Roboão. E houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os dias de suas vidas (15.6).

Em seguida veio a reinar em Judá o rei Asa, filho de Abias. Este reinou 41 anos em Jerusalém e fez o que era reto aos olhos do Senhor (15.10,11), pois fez uma reforma moral na nação e removeu todos os ídolos. Inclusive enfrentou sua própria mãe, que tinha feito um ídolo a uma divindade pagã, chamada Asera. Porém, em II Crônicas 16.12, no final do seu reinado, no 39º ano, o rei Asa ficou doente de seus pés, no entanto não buscou ao Senhor pela sua cura, mas buscou solução apenas nos médicos. A Palavra de Deus nos alerta sobre a necessidade em perseverar no temor do Senhor (Mateus 24.13).

De I Reis 15.25 até o fim do capítulo 16, vemos uma série de conspirações que ocasionaram mudanças no comando da nação de Israel. Após a morte de Jeroboão, reinou em seu lugar seu filho Nadabe, por apenas dois anos. Este Nadabe também fez o que era mau aos olhos do Senhor (15.26). Baasa conspirou contra ele e o matou, reinou em seu lugar por vinte e quatro anos e feriu todos os familiares de Jeroboão, cumprindo a profecia de Aías, o profeta (15.29). Este Baasa também fez o que era mau aos olhos do Senhor (15.34). Também contra ele o Senhor predisse que seria retirado do trono e toda sua descendência seria morta (16.1-4). Baasa morreu e reinou Elá, seu filho, em seu lugar, por apenas dois anos. Zinri, um capitão do exército de Israel, conspirou contra Elá, o matou, bem como matou todos que eram da família de Baasa. Mas Zinri não reinou porque o povo escolheu a Onri, outro capitão do exército (16.16-18). Este Onri reinou por doze anos em Israel e fez o que era mau aos olhos do

Senhor, pior do que os reis anteriores (16.25-26). Após sua morte, reinou seu filho Acabe por vinte e dois anos.

Acabe fez o que era mal aos olhos do Senhor, mais do que todos os reis anteriores de Israel e ainda tomou por mulher a Jezabel, filha do rei dos sidônios, e serviu a Baal com ela (16.30-33).

Durante todo este período de conspirações em Israel, em Judá estava reinando o rei Asa. Em Judá ainda os reis temiam ao Senhor, mas em Israel todos se desviaram do Deus de Israel e das suas leis.

Em Josué 16.34 a profecia de Josué se cumpriu, pois o homem que edificou a Jericó perdeu seu filho primogênito e seu filho mais novo. Não podemos negligenciar as profecias. (Pra. Régina)

Lição 06 - Responda as questões abaixo: (I Reis 14-16)

01- Qual foi a mensagem que o profeta Aias falou à mulher de Jeroboão no tocante ao seu reinado e ao seu filho?

.....
.....

02- Por que Deus permitiu que o rei do Egito, Sisaque, subisse contra Judá levando os escudos de ouro?

.....

03- Abias era filho de Roboão, quantos anos reinou em Judá?

.....

04- Asa era filho de Abias, reinou durante 41 anos. Qual a doença que teve na velhice?

.....

05- Baasa rei de Israel, fez o que era mal perante o Senhor e andou no caminho de Jeroboão e no seu pecado. Quantos anos reinou Baasa?

.....

06- Qual foi a profecia de Jeú contra Baasa?

.....

.....

07- Quem foi Elá, Zinri e Onri?

.....

.....

.....

08- Com quem Acabe rei de Israel se casou e qual foi a consequência desse casamento?

.....

Lição 07

Elias e os Profetas de Baal (Pra. Régina)

“Disse Elias aos profetas de Baal, invocai o nome de vosso deus, e eu invocarei o nome do Senhor; e há de ser que o deus que responder por fogo esse é que é Deus.” I Re 18:24

O profeta Elias aparece na história de Israel, no reinado de Acabe. No capítulo 17, o profeta já iniciou dizendo que viria uma seca, pois não choveria em Israel até que ele falasse que voltaria a chover. Em I Reis 17.2, o próprio Senhor mandou que Elias fosse para junto de um ribeiro e ali seria sustentado pelos corvos, que lhe trariam pão e carne, pela manhã e à noite.

Quando o ribeiro secou, o Senhor o enviou a Sarepta e ali havia uma viúva, que o sustentaria. Que maneira mais inusitada do Senhor resolver um problema! Leia 17.8-24. Esta história mostrou que o Senhor ajudou a viúva, o seu filho e o profeta. Tanto Elias quanto a viúva creram no que Deus falou e o milagre aconteceu: “Da panela a farinha não se acabou e da botija o azeite não faltou”. E ainda mais: o filho da viúva que veio falecer foi ressuscitado por meio da oração do profeta (17.20-22).

No terceiro ano da seca, o Senhor disse a Elias que mandaria chuva novamente sobre a terra (18.1). Acabe andava procurando por Elias, certamente para matá-lo, pois Jezabel havia matado muitos profetas em Israel. Neste contexto, aparece Obadias, um servo de Acabe, que temia ao Senhor e havia escondido e alimentado cem profetas. Elias se encontrou com Acabe (18.15-21) e fez um grande desafio, certamente a mando do próprio Senhor, pois nem mesmo um profeta muito usado por Deus poderia fazer este desafio por conta própria. Diante de 450 profetas de baal, Elias propôs um sacrifício, mas eles mesmos não poderiam colocar fogo, o fogo teria que vir do céu, assim o Deus verdadeiro seria evidenciado. No fim, os profetas de baal foram envergonhados, pois somente sobre o sacrifício de Elias veio o fogo do Senhor (18.36-39). Assim, o povo de Israel teve a oportunidade de ver que só o Deus de Israel era Deus verdadeiro. Todos os profetas de Baal foram mortos. Após este desafio, veio chuva sobre a terra.

Jezabel jurou vingança e ameaçou o profeta Elias, que fugiu para Judá e para o deserto. Estava tão abalado que pediu ao Senhor para morrer (19.2-4). O Senhor lhe enviou um anjo que lhe deu uma comida, a qual foi suficiente para ele caminhar 40 dias até o monte Horebe (19.7-8). Ali naquele lugar Elias teve uma experiência com Deus (19.11-18): passou um forte vento, depois um terremoto, depois um fogo; porém o Senhor não estava nestes eventos, mas depois veio uma voz mansa e delicada. Neste encontro com Deus, Elias recebeu do Senhor algumas missões: ungir a Hazael, rei da Síria; ungir Jeú, para ser rei em Israel e Eliseu, como profeta em seu lugar. Por fim, o Senhor disse que sete mil pessoas em Israel não adoravam a Baal.

O capítulo 20 mostra que numa guerra contra os siros o Senhor deu vitória ao exército de Israel, não porque o Senhor estava se agradando dos comportamentos de Acabe e do povo de Israel, mas porque os siros estavam falando entre si afrontas contra o Senhor, Deus de Israel (20.22-23 e 29). Mas Acabe desagradou mais uma vez ao Senhor, pois fez aliança com o rei da Síria (20.31-34), que acabara de perder uma guerra para Israel. O rei Acabe foi

mais uma vez repreendido por um dos profetas, mas em vez de se arrepender ficou aborrecido. Leia 20.35-43. Veja que no tempo de Elias, havia outros profetas também.

No cap. 21 lemos a história de como Acabe e Jezabel mataram um homem justo (Nabote), somente para satisfazerem um desejo de ter a sua vinha. Logo após, o próprio Elias foi ao encontro de Acabe e trouxe a palavra do Senhor: Acabe e toda sua casa seria exterminada. Mas ao ouvir esta sentença, o rei Acabe se humilhou e o Senhor disse a Elias que não faria este julgamento sobre Acabe, mas sobre o seu filho.

Após três anos, Acabe resolve guerrear novamente contra a Síria e propõe aliança a Josafá, rei de Judá, que aceita e sugere que deveriam consultar um profeta do Senhor, Deus de Israel. Micaías, um dos profetas de Deus, profetiza que Acabe perderia a guerra. Assim aconteceu e Acabe foi ferido e morreu. Josafá foi rei em Judá, era filho de Asa e fez o que era bom aos olhos do Senhor (22.41-47).

Lição 07 - Responda as questões abaixo: (I Reis 17-22)

01- Quem era Obadias e quantos profetas do Senhor ele escondeu de Jezabel?

.....
.....

02- Qual foi o desafio proposto por Elias quando encontrou com o rei Acabe?

.....
.....

03. O profeta Elias orou para que chovesse. Quantas vezes o seu moço subiu ao monte para ver a nuvem como sinal de chuva ?

.....

04- Quantos dias caminhou Elias após ter sido ameaçado de morte por Jezabel, e qual foi a resposta de Deus a ele quando o encontrou na caverna?

.....
.....
.....
.....

05- Quem foi o sucessor de Elias ?

06- Qual foi a sentença que Deus mandou o profeta Elias dizer a Acabe a respeito dele e Jezabel? I Reis 21:17-29

.....
.....

07- Qual o nome do rei de Judá que exterminou os prostitutas-cultuais?

.....

Lição 08

Eliseu, o Sucessor de Elias

“Elias disse à Eliseu: Pede-me o que queres, antes que eu seja tomado de ti. Disse Eliseu: Peço-te que me dê porção dobrada do teu espírito“. (II Reis 1:9)

Após Elias ter recebido as três missões da parte do Senhor, como vimos na lição anterior, a primeira das unções que veio a realizar foi a de Eliseu (I Reis 19.19-21).

No início do livro de II Reis, vemos que o ministério de Elias continua. Acazias, filho de Acabe, tinha assumido o reinado. Este rei de Israel caiu de um quarto alto e adoeceu; depois enviou mensageiros a consultar a baal se ele sararia. Mas Elias recebeu uma mensagem do anjo do Senhor (1.3-4) e a transmitiu aos mensageiros do rei: Acazias morreria daquela doença. O rei ficou enfurecido contra Elias e enviou um capitão com 50 soldados, provavelmente para o prender. Mas o Senhor enviou fogo do céu que consumiu os 50. Um segundo capitão foi enviado e também foram consumidos pelo fogo. O terceiro capitão se humilhou diante de Elias, o qual foi com ele até à presença do rei e lhe declarou que Deus o reprovava por buscar resposta em ídolos e não no Senhor Deus de Israel. Acazias morreu como predito por Elias (1.17).

No cap. dois, é narrada a história de que Elias foi elevado ao céu. Elias testou Eliseu por três vezes para ver o compromisso dele com Deus. Eliseu andava nas pisadas de Elias, pois este era o costume daquela época, como os discípulos seguiam a Jesus, tanto para aprender sobre o ofício de profeta, quanto para receber a unção que estava sobre aquele mestre. Eliseu pediu a Elias porção dobrada do Espírito Santo que estava sobre ele. Isto veio a acontecer, pois Eliseu viu Elias subir ao céu. Logo após este fato, Eliseu realizou um primeiro feito milagroso: tomou a capa de Elias e dividiu as águas do rio Jordão. O senhor estava com ele como estivera com Elias.

Jorão, filho de Acabe, reinou em Israel por doze anos e fez o que era mau aos olhos do Senhor (3.2), mas em menor grau do que seus pais. Surgiu uma guerra entre Israel e os moabitas, por isso o rei de Israel procurou ajuda no rei Josafá, de Judá. Josafá aceitou o convite e também o rei de Edom entrou nesta aliança. Mas faltou água para o exército e para os animais, por isso Josafá mandou chamar o profeta Eliseu para consultar ao Senhor (3.11). Eliseu foi e chamou um tocador de instrumento para que se juntasse a ele nesta busca do Senhor. E o Senhor respondeu, mandou que eles fizessem muitas covas naquele vale porque Ele enviaria água, e disse ainda que daria vitória sobre os moabitas. Foi o que aconteceu.

O capítulo 04 fala de quatro milagres:

1- Uma viúva tinha dívidas e seus filhos iam ser tirados dela como pagamento aos credores, pois naquela época havia servidão e escravidão. Ela e seus filhos experimentaram uma grande multiplicação do azeite, que foi vendido e assim foram pagas as dívidas;

2- Uma mulher rica, que era estéril, teve um filho por meio da oração de Eliseu e posteriormente seu filho veio a falecer. Mas uma vez o profeta foi usado por Deus para ressuscitar o menino;

3- Um grupo de profetas comeram uma comida envenenada e Eliseu teve a direção de Deus de colocar farinha na comida, e isso anulou o veneno;

4- Multiplicação de vinte pães para cem homens.

Assim, o ministério de Eliseu seguia com porção dobrada da unção que havia sobre Elias. (Pra. Régina)

Lição 08 - Responda as questões abaixo: (II Reis 1-4)

01- Qual foi a condição que Elias falou a Eliseu para que ele recebesse porção dobrada do seu espírito?

.....
.....

02- Como foi que Elias e Eliseu atravessaram o rio Jordão?

.....
.....

03- Quais os nomes das duas cidades que haviam discípulos dos profetas?

.....
.....

04- Quantos homens procuraram o corpo de Elias, quantos dias o procuraram?

.....

05- Qual foi o argumento da viúva, que era uma das mulheres dos discípulos quando falou à Eliseu sobre sua necessidade? Por que Eliseu mandou que ela fechasse a porta da casa e ficasse só ela e os filhos?

.....
.....
.....

06- Qual foi o comentário que fez a sunamita, mulher rica, ao seu marido, a respeito de Eliseu? Qual o milagre que ela recebeu?

.....
.....

Lição 09

Naamã e a Cura Milagrosa

“Naamã, comandante do exército do rei da Síria era grande homem diante do seu senhor, porém era leproso!” II Reis 5:1

II Rs 5 1-19. Por volta de 550 a 560 anos antes de Cristo, viveu na Síria um homem chamado Naamã, o comandante geral do exército do seu país, um homem muito respeitado pelo rei e por seus soldados, porém ele tinha uma doença muito grave: a lepra (v.1). Mas também havia uma menina judia que tinha sido levada como prisioneira de guerra e era serva da esposa de Naamã, e que ao saber da doença dele falou a respeito de um profeta que o podia curar. Naamã, ao saber que em Israel morava um homem de Deus que poderia curá-lo, foi ao rei e pediu permissão para procurá-lo. O rei, além de autorizá-lo a ir procurar o homem de Deus, também deu-lhe uma carta de apresentação para ser entregue ao rei de Israel, muitos quilos de prata e ouro, 10 mudas de roupas finas e soldados para garantir sua segurança na viagem.

Ao receber a carta do rei Sírio, o rei de Israel se desesperou (porque já havia acontecido alguns conflitos entre Síria e Israel, mas estavam em um tempo de paz e colaboração), pois não tinha recursos para resolver o que o rei da Síria havia lhe pedido, ou seja, que curasse da lepra seu comandante - por isso rasgou as suas vestes. Ao saber deste acontecido, Eliseu mandou dizer ao rei de Israel que deixasse Naamã vir até ele, pois Naamã saberia que em Israel havia um Profeta.

Vindo ele ao Profeta nas terras de Israel, Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo “vai e lava-te sete vezes no Jordão e a tua carne te tornará e ficarás purificado”. Ao contrário do que pensou Naamã, Eliseu nem o recebeu - talvez porque fosse leproso, e havia uma lei que proibia a qualquer um de ter contato com leproso, tanto que o único relato de alguém que tocou em um leproso foi o de Jesus (Mt 8:1-4).

Naamã muito se indignou e se foi dizendo que pensava que Eliseu sairia a ter com ele e invocaria o nome do Senhor, seu Deus e colocaria a mão sobre o lugar da enfermidade e o restauraria da lepra. Ele ainda disse: “Não são os rios de Damasco, melhor do que todas as águas de Israel?”, porém os seus subordinados o fizeram pensar e ele voltou atrás e fez tudo como o Profeta havia mandado e recebeu a sua cura milagrosa. Depois pensou em pagar, mas Eliseu mostrou a ele que era pela misericórdia e não havia preço que poderia retribuir a graça de Deus, e assim, após sua cura, Naamã se converteu ao Senhor (v.17).

Meditando na história de Naamã obtemos alguns ensinamentos importantes para nós:

- Ele teve que esquecer quem ele era ;

- Ele teve que seguir as orientações do homem de Deus;
- Ele teve que ser obediente, mesmo considerando-se uma autoridade importante.

Portanto amados, vamos guardar em nossos corações essas verdades: somos apenas cooperadores do Senhor e a Ele é toda Glória e Honra. Vamos seguir suas orientações conforme a sua palavra e sejamos obedientes sempre. Só assim tomaremos posse da nossa bênção. (Pra. Almira)

Lição 09 - Responda as questões abaixo: (II Reis 5-8)

01- Como foi que Naamã ficou sabendo a respeito do profeta Eliseu?

.....
.....

02- O que Eliseu mandou dizer à Naamã?

.....
.....

03- Por que Naamã voltou com toda sua comitiva à casa de Eliseu?

.....
.....

04- Naamã se converteu à Deus? A quem ele adorava antes de se converter ao Deus verdadeiro?

.....
.....

05- Qual foi o conselho de Eliseu ao rei no tocante aos sírios que impediu guerras futuras?

.....
.....

06- Por que Eliseu fitou os olhos em Hazael e chorou?

.....
.....

Lição 10

Jeú Extermina a Casa de Acabe

“Ferirás a casa de Acabe, teu Senhor, para que eu vingue da mão de Jezabel o sangue de meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do Senhor.” II Re 9.7

Quando Jeú é ungido rei de Israel recebe de Deus a missão de exterminar a descendência de Acabe e acabar com a idolatria naquele reino. Mas quem é Acabe? Acabe foi um rei politicamente forte e muito poderoso, mas muito fraco na moralidade pessoal. Ele fez alianças com povos pagãos, era um homem guiado pelo seu coração. Casou-se com Jezabel, uma mulher profana e má que servia a baal e perseguia os profetas.

Essa história de II Reis capítulo 9 nos faz parar e refletir sobre o que levaria um rei, no caso Acabe, a se tornar um homem tão mau e perverso diante de Deus, a ponto de ter toda a sua descendência exterminada? Acabe passa a ser dirigido por seu coração, deixa Deus de lado, e passa a ser guiado por sua emoção. O resultado foi uma vida destruída, um reino dividido e uma herança de morte para seus descendentes.

Nos dias de hoje temos visto pessoas deixando seus sentimentos falarem mais alto, seus corações tomarem decisões importantes em suas vidas, deixando de lado a PALAVRA DO SENHOR, A BÍBLIA.

Toda casa de Acabe é exterminada por Jeú, setenta filhos mais os seus conhecidos e os seus sacerdotes, e a nenhum deixou vivo. Jeú usando de astúcia manda reunir todos os adoradores de Baal, para uma grande solenidade a esse deus pagão. Nenhum dos adoradores de Baal faltou. Após adorarem no templo que estava repleto, Jeú manda oitenta homens entrarem no templo e exterminar todos os adoradores de baal.

Apesar de todo este aparente zelo pela adoração a Deus, Jeú ainda tolerava a adoração dos bezerros de ouro em Dã e Betel. Por causa disso, a desaprovação divina caiu sobre ele e o seu reino sofreu uma derrota na guerra contra os sírios (2Rs 10:29-33). Morreu após um reinado de 28 anos e foi sepultado em Samaria (2Rs 10:34-36).

Deus dá avisos para que não tenhamos que sofrer. O julgamento é certo se as advertências de Deus não forem ouvidas. (Pr. Hélcio)

No capítulo 11, dá-se início à história do rei Joás em Judá.

A influência maligna de Acabe e Jezabel foi tão forte que por pouco não destruiu também o reino de Judá. Segundo comentário da Bíblia Pentecostal, *“Atalia foi o único regente não davidico da história de Judá. Seu reinado de terror sobre Israel durou seis anos.*

Esta filha de Acabe e Jezabel havia se casado com Jorão, rei de Judá. Quando seu filho Acazias foi morto pelo próprio Jeú, a traiçoeira Atália assumiu o trono de Judá e tentou eliminar da sucessão todos os descendentes de Davi, inclusive todos os seus próprios netos. Mas Jeoseba, esposa do sumo sacerdote Joiada, escondeu o filho menor de Acazias, chamado Joás, e assim preservou a linhagem davídica, da qual nasceria o Messias (Salmo 7.11,16 e Mateus 1.8,9).”

Fonte: Bíblia Pentecostal, pg 591, comentário de II Reis 11.1

Jeoseba era tia de Joás, irmã de Acazias. Assim, em Joás, Deus salvou a linhagem davídica que chegaria até Jesus, Nosso Senhor e Salvador. (Pra. Régina)

Lição 10 - Responda as questões abaixo: (II Reis 9-11)

01- Quem ungiu Jeú como rei em Israel?

.....
.....

02- Qual foi a reação de Jezabel quando soube que Jeú tinha chegado à cidade de Jezreel ?

.....

03- Como foi que Jeú exterminou toda a casa de Acabe?

.....
.....
.....

04- Qual foi a estratégia que Jeú usou para matar a todos os adoradores de Baal?

.....
.....
.....

05- Quantos anos Jeú reinou em Israel?

.....

06- Qual o nome dos dois reis que foram ao encontro de Jeú perguntando se havia paz, e porque foram mortos?

.....
.....

Lição 11

Permanência de Judá e Queda de Israel

“E fez Joás o que era reto aos olhos do Senhor todos os dias em que o sacerdote Joiada o dirigia.”. II Reis 12:2

Joás foi feito rei em Judá aos sete anos de idade (11.21). Reinou por quarenta anos em Jerusalém.

Um fato marcante e positivo do seu reinado foi seu empenho em reparar o templo do Senhor, aquele que Salomão havia construído.

Mas no 23º ano do seu reinado, os sacerdotes ainda não tinham realizado a obra de reforma do templo. Sendo assim, foi organizada pelo sacerdote Joiada uma estratégia de coletas de ofertas e o povo atendeu ao desafio. Após essa coleta, o dinheiro foi passado aos pedreiros e profissionais da construção que fizeram a reforma com eficiência. Eram tão corretos no que faziam que não era necessário que eles prestassem contas. Esta é uma vantagem de ser uma pessoa confiável.

Já no fim do seu reinado, Joás, para enfrentar o rei da Síria que cercava Jerusalém, *“tomou todas as coisas santas que Josafá, e Jeorão, e acázias, seus pais, reis de Judá, consagraram, como também todo o ouro que se achou nos tesouros da Casa do SENHOR e na casa do rei, e os deu ao rei da Síria, Hazael.”* (12.18). Foi morto devido a uma conspiração dos seus próprios servos e foi sepultado com seus pais na Cidade de Davi.

Amazias, sucessor de Joás, começou a reinar em Judá e fez o que era reto aos olhos do Senhor, ainda que não como Davi (I Reis 14.3). Todos os reis de Judá sempre foram comparados com Davi. Assim, o escritor mostrava o grau de comunhão que cada rei tinha com Deus, usando Davi como exemplo, mesmo ele não tendo sido perfeito em questões pessoais. Porque, em questão de idolatria, o rei Davi não se desviou do Deus de Israel.

Um exemplo positivo de Amazias foi que ele vingou a morte do seu pai, matando os assassinos, mas não matou os seus filhos e familiares, seguindo assim o que estava na Lei de Moisés (Leia cap. 14.5-6). Lembrando que a vingança naquela época era totalmente comum e tolerada.

Voltando ao cap. 13, o reinado de Jeocaz, filho de Jeú, em Israel, foi por dezessete anos. Foi um reinado onde Israel foi enfraquecido. O verso 7 diz que o exército deles foi reduzido a dez mil homens. Após ele, veio a reinar seu filho Jeoás por dezesseis anos. Mas os dois fizeram o que era mal aos olhos do Senhor.

Eliseu ainda teve contato com esses dois reis. No caso de Jeoás (14-19), Eliseu, no fim de sua vida, ainda profetizou a respeito de livramentos que o Senhor desejava fazer a Israel.

Os reis de Israel caminhavam entre dois caminhos: serviam aos falsos deuses e quando a ira do Senhor vinha sobre eles, se voltavam por um tempo ou breves momentos para o Deus de Israel.

A morte de Eliseu é citada em II Reis 13.20. O verso 21 conta mais um milagre envolvendo a vida do profeta: um homem morto que foi lançado em sua sepultura veio a ressuscitar.

No cap. 14.23-29 vemos a história de Jeroboão II, filho de Jeoás, que reinou sobre Israel por quarenta e um anos. E fez o que era mal aos olhos do Senhor. Este rei restabeleceu os termos de Israel. Isto aconteceu para se cumprir uma palavra do profeta Jonas. Este Jonas é o mesmo profeta que pregou em Nínive. Ainda o Senhor não falara em apagar o nome de Israel de debaixo do céu.

Mas após este longo reinado de Jeroboão II, reinaram vários reis, alguns por períodos bem curtos: Zacarias, 06 meses; Salum, 01 mês; Menaém, 10 anos; Pecaías, 02 anos; Peca, 20 anos; Oséias, 09 anos. Foram muitas conspirações e, por fim, o rei Oséias foi o último rei de Israel, pois no seu tempo veio o rei da Assíria e cercou a capital Samaria por três anos e depois levou toda a população de Israel para a Assíria. Leia cap. 17.1-18. O senhor é misericordioso, mas o dia do seu julgamento também chega. Pensemos nisso.

Voltando ao reino de Judá, após Amazias, reinou seu filho, Uzias, o qual é assunto da Lição 14 desta revista. Após Uzias, reinou seu filho Jotão (15.32-38), por dezesseis anos, e fez o que era reto aos olhos do Senhor conforme seu pai Uzias.

No cap. 16 vemos que após Jotão reinou em Judá seu filho Acaz, por dezesseis anos. Mas Acaz não fez o que era reto aos olhos do Senhor, porque andou nos caminhos dos reis de Israel e até o seu filho fez passar pelo fogo (16.3). (Pra. Régina)

Lição 11 - Resposta V para Verdeiro e F para Falso. (II Reis 12-17)

- () Joás ainda era criança quando foi estabelecido com rei.
- () O povo não se dispôs a ofertar para reparar o templo.
- () Joás morreu de velhice.
- () Amazias vingou a morte de seu pai.
- () Eliseu disse a Jeoás para atirar flechas e ele obedeceu.
- () Jeoás feriu a terra com as flechas por seis vezes.
- () Eliseu morreu assassinado, pois era perseguido pelos reis.
- () O rei Oséias foi o último rei de Israel.
- () O povo de Israel foi levado para o Egito pelo rei da Assíria
- () Acaz foi a Damasco, na Assíria e desejou copiar um altar que ele viu lá.
- () O sacerdote Urias não obedeceu ao rei Acaz na ordem de edificar o altar.
- () O rei da Assíria trouxe gente de outras nações para habitar em Samaria.
- () O Senhor enviou ursos, que mataram alguns dos novos habitantes de Israel.

Lição 12

Ezequias, Rei de Judá

“Confiou no Senhor, Deus de Israel, de maneira que depois dele não houve seu semelhante entre todos os reis de Judá.” II Reis 18:5

O rei Ezequias foi o 13º rei de Judá. É considerado um dos maiores reis por causa da sua confiança e dependência em Deus. Começou a reinar com 25 anos de idade e governou por 29 anos. Era um homem de muita fé. Guardava os mandamentos do Senhor e exortava o povo a se afastar do pecado e se aproximar de Deus. No início do seu reinado, Ezequias reparou e purificou o templo. Reintegrou os sacerdotes e levitas ao seu ministério e restaurou a celebração da Páscoa (II Crônicas 29:3 e 30:5). Além disso, combateu a idolatria em Judá proibindo o culto aos deuses pagãos, determinando também que fosse destruída a serpente de bronze construída na época de Moisés, pois o povo estava adorando-a. E, devido à sua obediência, a Bíblia relata que Deus trouxe paz ao seu reino. Enquanto cuidou do templo, providenciou a adoração adequada.

Ezequias reinava há quatorze anos quando Senaqueribe rei da Assíria invadiu Judá e agora marchava rumo a Jerusalém. (2 Rs18.13-37). Ezequias sabia que se fosse depender do seu exército, das suas forças e capacidade de lutar seria facilmente arrasado pelos assírios, que já haviam dominado quase tudo ao redor de Jerusalém. Ezequias em sua oração diz que as nações vizinhas tinham sucumbido porque os seus deuses eram obras das mãos dos homens, madeira e pedra; mas que Jeová era o único Deus vivo. Ezequias, ao ser confrontado por Senaqueribe, orou a Deus e foi salvo do cerco de Jerusalém, quando um anjo exterminou cento e oitenta e cinco mil soldados assírios durante a noite. Não se engane: a intenção do inimigo é roubar nossas riquezas, é nos fazer sentir impotentes e menosprezar a nossa fé.

A nossa postura nessas situações deve ser de total dependência de Deus. O nosso Deus é o único vivo e verdadeiro. Em quem estamos confiando para nos socorrer, em nós mesmos, no homem ou no socorro que vem do alto? Após a expulsão dos assírios, Ezequias experimenta um novo milagre. Tendo adoecido gravemente, o profeta Isaías veio lhe dizer que iria morrer. Não se conformando, Ezequias pôs-se a orar e Isaías retorna com outra mensagem de Deus informando um acréscimo de mais 15 anos à vida do rei. E, como prova do cumprimento dessa palavra, Deus deu um sinal a Ezequias, fazendo atrasar dez graus a sombra do relógio solar construído por Acáz.

Tendo se recuperado, Ezequias cometeu um grave erro ao mostrar os seus tesouros aos mensageiros da Babilônia. Devido a isso, ele foi advertido pelo profeta Isaías, prevendo o futuro cativo dos judeus, o que ocorreu numa invasão de Nabucodonozor, no reinado de Zedequias.

Aprendemos com Ezequias a vencer vários desafios. Creia na oração, e que por meio dela Deus pode mudar as coisas. Seja sincero. Seja obediente. E, finalmente, busque a Deus com intensidade, se exponha diante Dele. (Pr. Hércio)

Lição 12 - Responda as questões abaixo: (II Reis 18-20)

01- Quantos anos tinha Ezequias quando começou a reinar e quantos anos reinou em Judá?

02- Ezequias fez o que era reto perante o Senhor, removeu quebrou as e deitou abaixo o e fez em pedaços a que Moisés fizera.

03- Quem era Senaqueribe e Rabsaqué?
.....
.....

04- Como foi que Rabsaqué afrontou ao rei Ezequias? (II Reis 18:23)
.....
.....
.....

05- Por que Ezequias enviou seus servos até o profeta Isaías? Qual foi a resposta de Isaías?

06- Descreva como o exército dos assírios foi destruído.
.....
.....
.....

07- O rei Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal. Qual foi a mensagem do profeta Isaías quando foi visitá-lo? Quantos anos a mais de vida Deus acrescentou á ele?

08- De onde veio a embaixada para visitar o rei Ezequias por saberem que ele estava doente? Cite a atitude tola de Ezequias para com eles, a profecia de Isaías e a má interpretação por parte de Ezequias.
.....
.....

Lição 13

Josias Renova a Aliança Com o Senhor

“Fez ele o que era reto perante o Senhor, andou em todo o caminho de Davi, não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.” II Reis 22.2

Após Ezequias, reinou seu filho Manassés sobre Judá. Manassés começou a reinar com doze anos de idade e seu reinado foi de cinquenta e cinco anos, porém fez o que era mal aos olhos do Senhor (Leia cap. 21.1-7). Amom, sucessor de Manassés, também fez o que era mal aos olhos do Senhor e seus servos conspiraram contra ele e o mataram.

Josias tinha apenas oito anos de idade quando começou a reinar. Seu pai e seu avô (Manassés) haviam deixado o Senhor Deus de Israel e com isso Josias não veio a herdar bons exemplos a serem seguidos. Mas mesmo assim, Josias fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme Davi.

Somente no 18º ano de seu reinado é que Josias incentivou o sumo sacerdote Hilquias a que empreendesse a reforma da Casa do Senhor (o templo). Os trabalhadores desta reforma procediam com fidelidade, por isso não se fez conta do dinheiro que foi entregue a eles (22.6-7). Provavelmente devido a esta reforma, o sacerdote Hilquias encontrou o Livro da Lei (o pentateuco). A leitura das palavras do livro levaram o rei Josias a buscar ao Senhor. A profetiza Hulda declarou a Palavra do Senhor: o Senhor traria o mal sobre Judá devido à idolatria praticada por gerações anteriores, mas que isto não viria a acontecer nos dias de Josias, porque ele tinha se humilhado e chorado.

Ao receber essa boa notícia, o rei Josias ajuntou os anciãos e todos os homens de Judá e Jerusalém para lerem a Palavra do Senhor. Fizeram então uma aliança com o Senhor de que iriam guardar os mandamentos ali escritos. Após esta aliança, o rei Josias ordenou que se fizesse uma limpeza completa no templo e retiraram dali os utensílios feitos para Baal; também destituiu os sacerdotes que incensavam nos altos nas cidades de Judá, bem como os sacerdotes de baal (23.4-5), derrubou as casas dos prostitutos culturais que estavam no templo (23.7), profanou o local onde as pessoas faziam seus filhos passarem pelo fogo (23.10) e também o altar que estava em Betel, que havia sido construído por Jeroboão, mandando que fosse derrubado, cumprindo assim a profecia do profeta que alertou a Jeroboão.

Depois de todos esses atos que significaram uma purificação e santificação do reino de Israel, o rei Josias deu ordem a todo o povo para que celebrassem a Páscoa do Senhor, exatamente como estava escrita na Lei de Moisés. E foi a maior celebração de Páscoa que houve em Judá (23.23).

Josias se converteu ao Senhor de todo o coração de tal forma que não houve rei igual a ele, nem antes, nem depois (23.25). Sua morte foi numa batalha em que o faraó-Neco o matou. Seu filho Jeocaz reinou em

seu lugar, mas fez o que era mau aos olhos do Senhor (23.31-32), reinou apenas três meses, foi preso pelo mesmo faraó-Neco, que o levou para o Egito e ali morreu. Após Jeocaz reinou Jeoaquim, seu irmão, por onze anos em Jerusalém, mas também fez o que era mal aos olhos do Senhor. Nesta época, Nabudonosor, rei de Babilônia, invadiu a terra de Judá, destruiu Jerusalém e o templo. Assim findou a dinastia de Judá, e a população foi levada para o cativeiro em Babilônia e lá ficou por setenta anos. (Pra. Régina)

Lição 13 - Responda as questões abaixo: (II Reis 22-25)

01- O rei Josias reformou o templo. Por que não pediu conta do dinheiro para aqueles que estavam dirigindo a obra?

.....
.....

02- Qual o fato importante que aconteceu com o Sumo Sacerdote Hilquias?

.....

03- Por que o rei Josias mandou consultar a profetisa Hulda?

.....
.....
.....

04- Cite os três fatos importantes ordenados pelo rei Josias após ter renovado a aliança com Deus.

.....
.....
.....

05- Qual foi a atitude do rei Josias referente aos médiuns, feiticeiros?

.....
.....

06- Cite como morreu o rei Josias e como ocorreu a queda de Jerusalém?

.....
.....

I e II Crônicas

Introdução

Nas Escrituras hebraicas nossos dois livros de Crônicas eram originalmente um só. Os tradutores da Septuaginta, em grego (cerca de 200 aC.), foram os primeiros a fazer a divisão. Jerônimo adotou essa divisão na Vulgata Latina. O título em hebraico era “Dibrej hay-yamim”, isto é, “Atos dos Dias”, ou registro de acontecimentos diários. A Septuaginta chama os livros de Crônicas de “Paralipomena”, que significa “coisas omitidas” nos livros de Samuel e Reis. Os livros de Crônicas, contudo, freqüentemente tratam dos mesmos fatos que aqueles outros livros, embora tratem-nos tendo em vista uma finalidade diferente. A história registrada nesses livros é pré-exílica, mas a origem e a perspectiva do livro, no entanto, são pós-exílicas, algum tempo depois de Esdras, quando um segundo grande grupo de exilados judeus, provenientes de Babilônia e da Pérsia, regressaram à Palestina (inclusive Jerusalém).

Parece claro que quando o cronista lançou-se na empreita de cobrir o mesmo terreno que os livros de Samuel e Reis, desejou apresentar a história do povo de Deus, segundo seu próprio ponto de vista, desde os dias de Samuel até o cativo. Sua nação necessitava de reedificação sobre uma sólida base espiritual, pois seu longo cativo havia provocado uma séria interrupção em suas relações para com os ideais e tradições de seu próprio povo. Anteriormente haviam pertencido a uma teocracia onde os governantes civis e religiosos tinham igualmente a obrigação de honrar a verdade e a lei de Deus.

Sob a monarquia Persa, o rei era um estrangeiro pagão que não conhecia o Deus de Israel. Somente através de uma vigorosa organização estritamente eclesiástica é que a unidade religiosa da nação poderia ser mantida. Os judeus sentiam cada vez mais que a prometida perpétua soberania davídica falava mais sobre um reino espiritual do que sobre um reino secular. Isso explica a escrituração dos livros de Crônicas. Aqueles que haviam regressado do cativo precisavam ver sua ligação apropriada com o povo de Deus.

Após reinar a história do homem antes do tempo de Davi, o cronista mostra o sentido mais elevado das promessas feitas à linhagem de Davi, especialmente no tocante ao Messias vindouro. A atitude dos reis passados para com as questões religiosas é frisada mais do que suas realizações seculares. A imensa importância do templo do sacerdócio, dos ritos religiosos e da lei moral é salientada. Fica demonstrado que, quando os reis desonravam a lei de Deus, caía sobre eles um castigo que servia de advertência, enquanto os reis que honravam as ordenanças de Deus prosperavam. Os livros de Crônicas são claramente didáticos e se demoram sobre as bênçãos que acompanham uma genuína vida religiosa. Devem ter exercido um efeito elevado na religião nacional. São abordados apenas aqueles aspectos de sua história que ilustram as questões religiosas; a história de dez tribos apóstatas, por exemplo, é esquecida, pois não contribui para a elevação espiritual.

Autor: Esdras (?)

Os livros de Crônicas, Esdras e Neemias estão intimamente ligados, e respiram o mesmo espírito. Os livros de Crônicas são os antecedentes dos outros dois, que tratam dos acontecimentos após o cativeiro. O Talmude, e a maioria dos escritores judaicos, bem como os pais da igreja cristã, atribuem aos livros de Crônicas a Esdras. Os livros de Crônicas foram compilados com base numa riqueza de informes históricos em registros anteriores além dos livros de Samuel e de Reis. Um estudo cuidadoso dos livros tem levado muitos eruditos dignos de confiança a colocarem a data de Crônicas entre 430 e 400 a.C. Não há necessidade de postular-se qualquer data posterior a isso.

Lição 14

O Reinado de Uzias

Crônicas 26:1-26

“Uzias fez o que era reto perante o Senhor, segundo tudo o que fizera Amazias, seu pai.” II Cr 26.4

O rei Uzias começou muito bem o seu reinado, porque propôs em seu coração buscar a Deus e se deixar ser guiado por ele. Apesar de ter começado a reinar muito novo, com apenas dezesseis anos, Deus o fez prosperar. Uzias reinou durante 52 anos, obteve vitórias sobre as nações ao redor por meio de um exército enorme com o melhor equipamento bélico e com o melhor treinamento. O versículo sete diz que Deus o ajudou e concedeu vitória contra os filisteus, contra os arábios e contra os meunitas. Eram fortes inimigos de Israel.

Aprendemos que quando decidimos servir a Deus com inteireza de coração, Deus nos dá a vitória contra o mundo, a carne e o diabo. São os três piores inimigos de todo cristão.

Uzias, além de fortificar a cidade, porque tinha um exército de trezentos e sete mil e quinhentos homens que faziam a guerra com grande poder, investiu na agricultura e pecuária. Cavou muitas cisternas, porque tinha muito gado, tinha muitos lavradores e vinhateiros. Fabricou também máquinas de invenção de homens peritos para atirarem flechas e grandes pedras. É a primeira vez na história bíblica que se registram aparelhos como esses, eram “armas secretas” do rei. Ficou muito famoso e se tornou forte.

Infelizmente o rei Uzias se tornou orgulhoso, exaltou o seu coração para sua própria ruína e cometeu transgressões contra Deus. A Bíblia diz que o orgulho mata. Leia Prov. 29.23. Após 52 anos de reinado, Uzias se viu famoso, sabia do seu sucesso, do poder como rei e achou que poderia com essas coisas desrespeitar os princípios de Deus. Ele entrou no templo do Senhor para queimar incenso no altar. Naquela época era proibido acumular os atributos dos sacerdotes com os de rei. Esclarecendo: somente os sacerdotes poderiam queimar incenso. Então Uzias foi punido por Deus, ficou leproso. Imediatamente o sacerdote Azarias com outros oitenta sacerdotes do Senhor, o expulsaram do templo. A Bíblia diz que ele mesmo se apressou em sair do templo quando percebeu que Deus o havia ferido (II Cr 26.16-20).

Aprendemos também que temos que guardar o nosso coração, lançar fora a soberba e o orgulho, como está escrito: *“Sobre tudo que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida” Pv 4.23.* Temos que respeitar mais a Deus do que aos homens. Azarias foi um sacerdote que deu bom exemplo nessa situação porque resistiu ao rei.

De fato, não vale a pena deixar de obedecer a Deus para agradar as pessoas, para ser aceitos por elas. Portanto, disponha-se a buscar a Deus, guarde o coração e, se vier a fama e o poder na sua vida, permaneça humilde na presença de Deus. O rei Uzias ficou isolado em uma casa, por causa da lepra, até a morte. (Pra. Meire)

Lição 14 - Responda as questões abaixo:

01- O povo de Judá constituiu Uzias como rei em lugar do seu pai. Qual era o nome do pai de Uzias?

02- Quantos anos tinha Uzias quando começou a reinar e quantos anos reinou?

.....
.....

03- Como foi que o rei Uzias prosperou?

.....
.....
.....

04- Uzias edificou no deserto e cavou muitas, porque tinha muito gado, tanto nos vales como nas Campinas; tinhae nos montes e nos campos férteis, porque era amigo da

05- O rei Uzias tinha um grande exército que ele preparou com os equipamentos bélicos, tornou-se famoso e forte. Mas havendo se fortificado exaltou o seu coração para sua própria ruína. Qual foi a transgressão que Uzias cometeu contra Deus e qual foi a consequência que sofreu?

.....
.....
.....